



Minervino Junior/CB/D.A Press



Confronto de ideias e de projetos para o DF

Debate promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília reuniu candidatos ao Palácio do Buriti, que apresentaram propostas para áreas importantes, como saúde e economia

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Os desafios e as propostas para que o Distrito Federal possa enfrentar o futuro com crescimento econômico e qualidade de vida foram alguns dos temas no debate entre os candidatos ao Palácio do Buriti, promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília.

Com a mediação da colunista Denise Rothenburg e do editor de Política, Carlos Alexandre de Souza, o evento no estúdio da TV Brasília reuniu a governadora e candidata Celina Leão (PP), o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Ricardo Cappelletti (PSB) e Kiko Caputo (Novo). De acordo com as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), esses concorrentes estavam aptos a participar do debate por serem filiados a partidos que possuem representação de, no mínimo, cinco parlamentares no Congresso Nacional.

O primeiro bloco contou com perguntas feitas pelos repórteres do **Correio**. Os jornalistas indicaram um candidato para responder ao questionamento e outro para comentar a resposta do concorrente. No segundo e terceiros blocos do debate, cada candidato teve um minuto para fazer sua pergunta a um dos adversários. O concorrente escolhido teve um minuto e meio para responder. O direito de réplica foi concedido com o tempo de 45 segundos para cada uma das situações. Pelo regula-

mento, cada candidato pôde ser escolhido uma vez em cada bloco, dando assim a possibilidade de um rodízio entre eles. Houve um enfrentamento de ideias e também alguns momentos de confrontos. O quarto bloco foi destinado a considerações finais dos participantes.

Para o presidente do **Correio**, Guilherme Machado, o jornal tem a tradição de protagonizar grandes eventos em favor de Brasília. “O debate faz parte do DNA do **Correio Braziliense**, principalmente quando o futuro da capital da República está em discussão. É um encontro de vários projetos e propostas que têm como objetivo o desenvolvimento econômico e social da nossa cidade. A chance de o eleitor se aproximar do seu candidato. A democracia agradece essa escolha saudável de gestores públicos.

Diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux ressaltou a importância desse momento para a história do DF. “Quando abrimos nossas portas e páginas do jornal para receber candidatos, estamos oferecendo a eles uma oportunidade ímpar para apresentarem à população seus projetos e soluções”, afirma. De acordo com ela, é obrigação de ofício, dar chance ao eleitor de conhecer os postulantes ao cargo mais importante da capital da República. “O desafio que se impõe nesse tempo der fakenews e deepfakes é buscar a verdade”.

Integraram a Comissão do Debate que analisou pedidos de direito de resposta das respectivas campanhas, foi formada



pelos advogados Anne Cabral, vice-presidente da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), advogada eleitoralista, professora e palestrante; Daniela Marocco Arcuri, advogada com atuação nos tribunais superiores, especialmente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e integrante da Abradep; e Sidney Neves, presidente da comissão, advogado especialista em direito eleitoral e coordenador-geral da Abradep.

Durante o debate, Celina Leão e José Roberto Arruda, líder e segundo colocados na última pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, proporcionaram o primeiro enfrentamento. Arruda questionou a governadora o motivo de tantos ataques direcionados a ele. “Não seria melhor usar essa agressividade para resolver problemas da saúde, dos moradores de rua e revelar o balanço do BRB?”

Celina rebateu e disse que não fez ataques pessoais, mas considerações políticas. “Eu fui lhe visitar na sua casa nos momentos mais difíceis da sua vida, como pessoa. Eu fiz 15 GDFs na Sua Porta, 1.500 ordens de serviço foram dadas, equilibrei as contas públicas de serviços, operamos 20 mil pessoas e vamos inaugurar cinco novas UPAs.

Sobre saúde, Ricardo Cappelletti destacou diante de Paula Belmonte, que a deficiência das UPAs do DF no atual governo. Segundo ele, o sistema de saúde do DF “está entubado”. “Eu passei um ano e meio morando nas cidades do DF e visitei UPAs,

visitei todos os hospitais e o que encontrei foi dor, sofrimento e abandono”, afirmou.

Paula Belmonte validou o diagnóstico de crise. Ela direcionou críticas à falta de insumos básicos e descontinuidade nos procedimentos cirúrgicos essenciais. “Hoje temos UPAs com pessoas internadas dentro dos corredores. É uma vergonha”, disse. “Esse governo deixou a saúde chegar onde chegou.” Confira nas páginas seguintes, detalhes do debate promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a TV Brasília.

Questionado sobre a defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), Leandro Grass afirmou que sempre defendeu o Fundo Constitucional e rebateu as críticas de que o governo federal estaria atacando os recursos destinados ao DF. “Celina disse que o governo federal estaria atacando o Fundo Constitucional, mas isso não é verdade”, afirmou.

Kiko Caputo afirmou, durante debate que pretende investir mais de R\$ 1 bilhão na recuperação e na modernização do metrô do Distrito Federal. De acordo com ele, a proposta faz parte de uma política de redução de desperdícios e de maior transparência na gestão pública. “O metrô é um importante modal de transporte que está sendo vergenhosamente sucateado, exatamente para ser entregue ‘na bacia das almas’ para a empresa privada. Nós vamos recuperar o metrô, vamos investir mais de R\$ 1 bilhão para atualizar seus sistemas de bilhetagem e de energia”, declarou.